



APRENDIZAGENS
PELA PESQUISA
NO COTIDIANO
DA ESCOLA



MOMENTO ABC: UMA ESTRATÉGIA PARA CONTRIBUIR COM O PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO

Adriana Bergold¹

O resumo expandido que aqui se apresenta contém uma ação da Escola Municipal de Educação Básica (EMEB) Arnaldo Grin e é referente aos processos de alfabetização dos estudantes dos Anos Iniciais dessa escola. A instituição sempre demandou reflexão quanto às práticas pedagógicas, cujo impacto trouxesse mais qualidade ao ensino/aprendizagem nela realizadas. Visando o desenvolvimento integral de nossos estudantes, acreditamos que as chaves de trabalho para alcançar esse objetivo são

Uma gestão responsável que conheça as necessidades da comunidade escolar, que estabeleça focos de trabalho (considerados como desafios), ao mesmo tempo que mantenha e fortifique relação de afeto e acolhida a novas ideias, dando espaço ao protagonismo de todos os que dela fazem parte. (PPP, 2020, p. 18-19).

Foi nesse contexto que, após a constatação de vários casos de estudantes do 2º ao 5º ano estarem fora do nível de escrita esperado para a sua idade/série, através do período de diagnóstico do início do ano, testagem de nível de escrita e de leitura, surgiu o compartilhamento, por parte da orientadora educacional, de uma ação já realizada em outra experiência escolar: organizar os estudantes de diferentes turmas em grupos conforme seus respectivos níveis de escrita. A ideia logo ganhou forma após os conselhos de classe do 1º trimestre. Através de documento compartilhado no drive dos professores dos Anos Iniciais, a coordenadora pedagógica organizou uma lista com os nomes dos estudantes do 2º ao 5º ano, conforme seu nível de escrita, destinando para cada grupo o professor e o local adequados para a realização da atividade. Também foi pensado no dia e horário em que todos os professores envolvidos não estivessem em hora-atividade, o que demandou alguns ajustes internos. A essa ação foi dado o nome de "Momento ABC", para que facilitasse a identificação por parte dos estudantes diante

¹ Mestre em Educação, Licenciada em Pedagogia, Professora da Rede Municipal de Ensino de Novo Hamburgo, na EMEB Arnaldo Grin, na função de coordenadora pedagógica dos Anos Iniciais. E-mail: abergold@edu.nh.rs.gov.br



APRENDIZAGENS
PELA PESQUISA
NO COTIDIANO
DA ESCOLA



da atividade diferente da escola e para que os profissionais compreendessem que, nesse momento, a atenção seria dada para a necessidade de cada grupo e sua evolução. Os objetivos deste trabalho buscam atender diretamente para o nível de escrita de cada estudante, visando a evolução de sua aprendizagem na alfabetização; facilitar a apropriação das habilidades necessárias para que os estudantes sejam alfabetizados, sendo leitores e produtores de textos e qualificar a escrita de textos de quem já se alfabetizou.

Procurando seguir a legislação educacional, o Artigo 13 , inciso IV da LDBEN salienta que, aos docentes cabe, entre outras ações, “estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento” (BRASIL, 1996). O Parecer Nº 11/2010, que trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para o ensino Fundamental de 9 (nove) anos, também destaca pontos importantes, tais como seguem:

os sistemas de ensino, as escolas e os professores, com o apoio das famílias e da comunidade, devem envidar esforços para assegurar o progresso contínuo dos alunos no que se refere ao seu desenvolvimento pleno e à aquisição de aprendizagens significativas, **lançando mão de todos os recursos disponíveis e criando renovadas oportunidades** para evitar que a trajetória escolar discente seja retardada ou indevidamente interrompida. Devem, portanto, adotar as providências necessárias para que a operacionalização do princípio da continuidade não seja traduzida como “promoção automática” de alunos de um ano, série ou ciclo para o seguinte, e para que o combate à repetência não se transforme em descompromisso com o ensino e a aprendizagem (BRASIL, 2010, p. 120. grifo nosso).

Para garantir a aprendizagem, **as escolas deverão construir estratégias pedagógicas para recuperar os alunos que apresentarem dificuldades no seu processo de construção do conhecimento.** (BRASIL, 2010, p. 122. grifo nosso).

Preocupados com as dificuldades que muitos estudantes estão demonstrando na escola, especificamente em relação ao processo de alfabetização, bem como atentos ao potencial de outros tantos estudantes, equipe diretiva e professores definiram que o Momento ABC é uma das estratégias de ação para minimizar a problemática que se apresenta.

Sendo a alfabetização um dos focos prioritários de trabalho neste nível de ensino, a escola busca olhar para cada estudante de forma a perceber suas potencialidades e também suas fragilidades. Por isso, não há espaço para um único modo de ensinar, planejar, avaliar e aprender, mas há, como nos diz Magda Soares (2021, p. 290), a necessidade de “ensinar conhecendo e orientando com segurança os processos de aprendizagem da escrita e de seus usos”.



APRENDIZAGENS
PELA PESQUISA
NO COTIDIANO
DA ESCOLA



Sabemos que a alfabetização se dá em meio às práticas de letramento. São processos cognitivos e linguísticos distintos, porém são, ao mesmo tempo, “processos simultâneos e interdependentes (SOARES, 2021, p. 283). Sem ter a pretensão de esmiuçar cada um desses conceitos, considera-se necessário neste texto explicar que o Momento ABC olha especificamente para a apropriação do sistema de escrita alfabética de cada estudante, criando condições para que ele possa avançar em seu nível de escrita e progredir na produção de textos.

Como metodologia, utilizou-se a pesquisa-ação, na qual, a partir da constatação dos estudantes do 2º ao 5º ano do Ensino Fundamental estarem em diferentes níveis de escrita (sendo uns atrasados e outros além esperado), observou-se a necessidade de resolver esse problema coletivo, utilizando, para isso, os próprios envolvidos no contexto: estudantes, professores e equipe diretiva.

O Momento ABC iniciou no dia 19 de maio do corrente ano, tendo até o momento sido realizados 9 encontros, sempre nas quintas-feiras (de manhã, das 7h30 às 9h e de tarde, das 13h às 14h30), com as turmas do 2º, 3º, 4º e 5º ano. Logo no início dos turnos, os professores, com o auxílio ou não da coordenadora, vão direcionando os estudantes para as salas em que serão atendidos. Eles ficam organizados conforme o nível de escrita de cada um. Nesse período, os professores organizam atividades de forma que os estudantes criem soluções para as tentativas de escrita que estão desenvolvendo nos níveis pré-silábico (silábico sem valor sonoro), silábico (com valor sonoro) e silábico alfabético. Já para os estudantes que se encontram no nível alfabético, estes desenvolvem atividades de qualificação de seus textos em termos de estrutura, coesão, coerência e uso correto da ortografia e pontuação. São utilizados, durante o Momento ABC, jogos disponíveis na escola e on-line, smartboard, chromebooks, folhas de atividades, letras móveis, uso do pátio, livros e fichas/cartões produzidos pelos professores. Semanalmente, os professores atualizam a lista dos estudantes conforme a evolução dos mesmos, o que acaba gerando expectativa nos próprios estudantes em relação à troca de grupo e professor/a.

Do início desta ação até agora, observou-se que, dos 26 estudantes no nível pré-silábico, atualmente são 14, e assim em todos os demais níveis de escrita. Isso mostra uma evolução considerável quanto ao processo de alfabetização. Também em relação aos textos produzidos pelos estudantes do nível alfabético está se observando melhora na



APRENDIZAGENS
PELA PESQUISA
NO COTIDIANO
DA ESCOLA



estrutura, pontuação e ortografia. Além disso, está acontecendo uma integração riquíssima entre o grupo de professores, entre os professores e os estudantes e entre o corpo discente, o que está indo além dos objetivos do projeto.

Assim, o Momento ABC na EMEB está se mostrando como uma estratégia simples, porém muito significativa diante do processo delicado que é a alfabetização, somado a todas as dificuldades e conquistas vivenciadas diariamente no chão da escola. Esta ação não tem data definida para encerrar. Há um combinado com o grupo de professores que, enquanto essa estratégia se fizer necessária e estiver trazendo benefícios para os estudantes, o Momento ABC continuará. Assim, ele está em constante movimento de ajuste e reflexão.

Conversando com os docentes participantes desta ação, fica a certeza de que, para alfabetizar, não é necessário um método, mas formas diferentes de trabalhar conforme o nível de escrita em que o estudante se encontra para que, entrando em crise com suas hipóteses de escrita, consiga evoluir em seu processo de alfabetização.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei Nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996. **Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Secretaria de Educação Básica. Brasília, MEC, 1996. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm Acesso em 27 jun. 2022.

BRASIL Parecer Nº 11/2010, de 07 de julho de 2010. Fixa as **Diretrizes Curriculares Nacionais para o ensino Fundamental de 9 (nove) anos**. Secretaria de Educação Básica. Brasília, MEC, 2013.

NOVO HAMBURGO. **Projeto Político Pedagógico da EMEB Arnaldo Grin**. Novo Hamburgo: 2019 - 2022, 77p.

SOARES, Magda. **Alfalettrar** - toda criança pode aprender a ler e a escrever. São Paulo: Contexto, 2021.